AMÉRICA PRÉ-COLOMBIANA E COLONIAL

1 – A AMÉRICA PRÉ - COLOMBIANA

A) A CIVILIZAÇÃO MAIA:

- Os "gregos da América".
- Atual sul do México, Guatemala e Honduras (península de Yucatán).
- Auge séculos IX e X (15 milhões de habitantes).
- Política:
 - Descentralização (cidades-estados).
 - Cultura comum.

Economia:

- Basicamente agrícola.
- Técnicas de irrigação.
- Principais gêneros: milho, feijão, algodão, tomate, batata e cacau.
- Utilização de queimadas esgotamento do solo.
- Terras: propriedade formal do Estado.
- Cultivo do milho bastante facilitado deslocamento de mão de obra para obras em cidades, tais como templos.

· Sociedade:

Nobres: chefes guerreiros responsáveis pela administração pública.

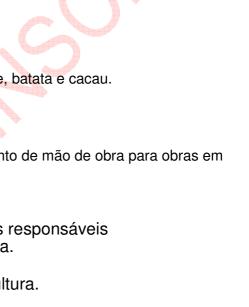
Sacerdotes: Religião e cultura.

Cidadãos livres: camponeses.Pagavam impostos, serviam ao exército e prestavam serviços ao Estado.

Escravos: por guerra ou dívidas. Pouco numerosos.

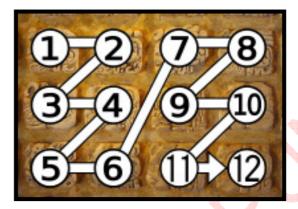
Cultura:

- Astronomia desenvolvida (observatórios).
- Avanços na matemática.
- Arquitetura: pirâmides e sepúlcros.
- Metalurgia do cobre e ouro.
- Pedra polida: armas e utensílios.



Escrita ideográfica recentemente decifrada.





Religião:

- Politeístas.
- Dualismo: bem/mal
- Deificação da natureza.

A decadência:

- Esgotamento do solo (principal).
- 1523 1546 Pedro Alvarado.

B) A CIVILIZAÇÃO ASTECA:

- Astecas ou méxicas.
- Atual México até Guatemala.
- Auge século XVI (40 milhões de habitantes).
- Principal imperador: Montezuma.
- Capital: Tenochtitlán (atual Cidade do México).

Origens:

- Migração do sudoeste dos EUA;
- Fusão com toltecas;
- Formação de uma confederação entre as cidades de Tenochtitlán, Texcoco e Tlacopán.

• Economia:

- Basicamente agrícola.
- Técnicas de irrigação.
- Principais gêneros: milho, feijão, melão, baunilha, pimentão, algodão e cacau.
- Sem propriedade privada.
- Terras: propriedade formal do Estado.
- Agricultores recebiam lotes de terra para cultivo.
- Nobreza com apropriação informal de conquistas.
- Sem moeda comércio na base de trocas.



Sociedade:

Nobres: chefes guerreiros e sacerdotes

Grandes comerciantes (pochtecas): comércio de longa distância e espionagem.

Cidadãos livres (maceualtin): camponeses, pequenos comerciantes e artesãos. Pagavam impostos, serviam ao exército e pagavam corvéia.

Escravos (tlatlacotin): por guerra ou dívidas. Podiam adquirir liberdade e tinham alguns direitos.

Política:

- Divisão em clãs.
- Cada clã elegia um delegado para o Conselho (Tlatoani).
 - ✓ Conselho: eleição de 4 chefes militares.
- Principal chefe militar: imperador (monarca hereditário).
- Regiões dominadas:
 - ✓ Autonomia relativa (aspectos culturais e administrativos).
 - ✓ Pagamento de impostos.
 - ✓ União militar.
 - Culto ao principal deus asteca (Uitzilopochtli).

• Cultura:

- Síntese de culturas de povos que habitavam o México previamente.
- Desenvolvimento da astrologia, astronomia e matemática.
- Arquitetura com palácios suntuosos e aquedutos.
- Metalurgia do bronze, cobre, ouro e prata.
- Escrita que combinava sinais fonéticos e ideográficos (semelhantes aos hieroglifos).



Religião:

- Politeístas.
- Uitzilopochtli principal deus (guerra/sol).
- Dualismo: sol/lua, dia/noite.
- Crença numa espécie "fim dos tempos", que poderia ser protelada por sacrifícios humanos.

A conquista:

- 1521: Hernán Cortés
- Auxílio de povos dominados.
- Superioridade em tecnologia militar.
- Varíola.
- Associação dos espanhóis aos deuses retardo na defesa.

C) A CIVILIZAÇÃO INCA:

- Atuais Colômbia até Argentina e Chile (região andina).
- Auge século XVI (15 milhões de habitantes).
- Últimos imperadores: Atahualpa e Tupac Amaru.
- Capital: Cuzco.
- Imperialistas domínio sobre muitos povos.

Origens:

- Região amazônica.
- Influência da etnia quíchua (língua oficial dos incas).
- Conquista da civilização Chimu (antecessores);

Economia:

- Mais aperfeiçoadas técnicas agrícolas.
- Técnicas de irrigação com canais e represas.
- Terraços escalonados que permitiam o cultivo nas encostas das montanhas.





- Utilização de água das geleiras andinas.
- Mais de 60 espécies vegetais.
- Domesticação da alpaca e lhama.
- Sem moeda comércio na base de trocas.
- Ayllu unidade econômica formada por várias tribos.
- Curacas dirigentes dos ayllus.

Política:

- Centralização política em um imperador de origem divina: o INCA.
- Disputas sucessórias (anarquia política eventual).
- 4 províncias governada por um Capac (governador).
- Sistema de estradas pavimentadas de 16 mil Km com mensageiros.



Sociedade:

Clero: funções mágicas e rituais.

Nobreza: família do INCA, chefes guerreiros e curacas (juiz e comandante militar).

Povo: camponeses submetidos a MITA (trabalhos obrigatórios).

Cultura:

Arquitetura: edifícios com pedras talhadas em ângulos irregulares (encaixe perfeito).





- Números decimais e criação de um ábaco.
- Metalurgia do bronze, cobre, ouro e prata (mais desenvolvidos etalurgistas da América).
- Tecelagem altamente desenvolvida.
- Sem escrita (tradição oral).
- Religião:
 - Politeístas.
 - Huiracocha deus Sol (criador do mundo) com culto obrigatório de todos os povos.
 - Cada povo mantinha ainda seus deuses.
- A conquista:
 - 1532 1572: Francisco Pizarro, Diego de Almagro e Hernando de Luque.
 - Auxílio de povos dominados.
 - Superioridade em tecnologia militar.
 - Associação dos espanhóis aos deuses retardo na defesa.

2 – A AMÉRICA COLONIAL ESPANHOLA

A) ESTRUTURA POLÍTICA

- Empreendimentos particulares concessões reais.
- Conselho Real e Supremo das Índias órgão máximo controlador das colônias sediado na Espanha.
- Casas de Contratação arrecadação de impostos.
- Sistema de "porto único"
 Sevilha e Cádiz.
- Cabildos ou Ayuntamientos – câmaras municipais.
- Poder local.
- Vice-Reinados importância econômica.
- Capitanias Gerais importância estratégica.



B) ESTRUTURA SOCIAL (aproximadamente 20 milhões de pessoas):

